

ESPECIAL OPERAÇÃO CHUVA²⁰²³



O QUE A BAHIA QUER SABER
Correio

29.JUNHO.2023

SALVADOR INVESTE R\$ 127 MILHÕES EM OBRAS E MEDIDAS DE PREVENÇÃO

Ações envolvem medidas preventivas, serviços de manutenção, obras e amparo social

A Prefeitura de Salvador está investindo mais de R\$ 127 milhões na chamada Operação Chuva 2023. Coordenada pela Defesa Civil (Codesal), a ação mobiliza diversos órgãos e secretarias municipais com medidas preventivas, ao longo de todo o ano, que garantem a proteção da população, sobretudo daquelas que vivem em áreas de risco. Os investimentos

também são voltados para obras, como contenção de encostas, manutenção e amparo social às famílias que sofrem com as consequências das chuvas. A capital baiana está cada vez mais preparada e hoje conta com 14 sistemas de alerta e alarme, além de um Centro de Monitoramento considerado um dos mais modernos do país.

Confira tudo nas próximas páginas deste caderno especial.



Operação Chuva envolve diversos órgãos

AÇÕES Além das medidas de prevenção, mobilização inclui obras e assistência social



A Operação Chuva 2023, coordenada pela Defesa Civil de Salvador (Codesal), envolveu, mais uma vez, um conjunto de ações preventivas, reunindo diversos órgãos da administração municipal. Realizada até este mês de junho, além das medidas para minimizar as consequências dos fenômenos climáticos na cidade, a mobilização proporciona amparo social e serviços de infraestrutura.

"Hoje, a Prefeitura tem capacidade de resposta. No passado, a Prefeitura ficava rezando, pedindo a São Pedro para que a chuva parasse. Hoje, temos a capacidade de dar amparo e de chegar junto das pessoas", afirmou o prefeito Bruno Reis. Por meio da Operação, várias equipes de diferentes secretarias, espalhadas pela capital baiana, prestaram atendimento imediato às famílias atingidas.

O cuidado com as pessoas, sobretudo com aquelas que vivem em áreas vulneráveis, pode ser destacado por meio do orçamento destinado pela Prefeitura à Defesa Civil, que

é da ordem de R\$ 26,5 milhões anuais, um dos maiores do país voltados para a área. É mais alto, por exemplo, do que os recursos para o setor em São Paulo, estimados, este ano, em R\$ 7,9 milhões, e em Fortaleza, com R\$ 1,3 milhão.

Além da Defesa Civil, outros órgãos executam ações voltadas à prevenção e apoio, a exemplo da Secretaria de Manutenção da Cidade (Semman), que mantém serviços de drenagem - com retirada de alagamentos, desobstruções de rede e limpeza de bocas de lobo. A Limpurb realiza serviços de coleta de galhos e vegetais tombados, além de limpeza de canaléticas, varrição, desobstrução de bueiros e coleta de resíduos volumosos. Já Com-

panhia de Desenvolvimento Urbano de Salvador (Desal) executa a limpeza de caixas de passagens e troca de grelhas.

SAÚDE

A Secretaria Municipal de Saúde (SMS) ampliou a participação da pasta na Operação Chuva 2023, com reforço na vacinação dos técnicos envolvidos e dos moradores das comunidades mais afetadas e nas atividades de combate às arboviroses e leptospirose. Outros setores também estiveram envolvidos, a exemplo da Vigilância de Saúde Ambiental, com o monitoramento da qualidade da água das áreas atingidas. Foram feitos trabalhos educativos sobre doenças de veiculação hídrica e lim-

peza de reservatório de água. A assistência à saúde para os casos de urgência e emergência também receberam atenção especial.

Também participam da Operação Chuva a Guarda Civil Municipal (GCM), secretarias de Geral de Articulação Comunitária e Prefeituras-Bairro; Desenvolvimento e

Urbanismo (Sedur); Promoção Social, Combate à Pobreza, Esporte e Lazer (Sempre); Ordem Pública (Semop) e Políticas para Mulheres, Infância e Juventude (SPMI).

Uma das ações preventivas é a poda de árvores, realizada pela Secretaria de Manutenção da Cidade

Município garante amparo social

Diversos programas sociais também fazem parte da Operação Chuva, a exemplo do Aluguel Social e do Auxílio Emergencial. Também são montadas estrutura de vistorias e de prevenção, sob a coordenação da Secretaria de Promoção Social, Combate à Pobreza, Esporte e Lazer (Sempre).

"Programas, como o Aluguel Social, que antes era de três meses, prorrogável por seis, agora está por tempo indeterminado. O valor era

de R\$100, nós aumentamos para R\$300 e já vou aumentar de novo em breve", destacou o prefeito. Ele destacou ainda o Auxílio Emergencial, pelo qual a Prefeitura indeniza famílias que perdem seus bens com até três salários mínimos, para que estas recuperem geladeira, fogão, cama, entre outros utensílios domésticos.

O amparo social inclui ainda abrigos com vagas para receber as pessoas que precisam sair de suas casas.

R\$ 26,5 MILHÕES

É o orçamento anual da Defesa Civil de Salvador, um dos mais altos voltados para a área no país



Jefferson Peixoto/Secom PMS

FIQUE POR DENTRO

Por meio do projeto Casarões, desenvolvido pela Defesa Civil de Salvador (Codesal), mais de 2,7 mil imóveis foram mapeados na cidade, principalmente nos centros histórico e antigo, regiões que demandam mais atenção, por abrigarem construções em situação de abandono. Do montante, cerca de 15% possuem risco alto e muito alto para desabamento ou incêndio, segundo números atuais do órgão municipal. O diagnóstico é feito através de vistorias técnicas, que avaliam unidades cujas estruturas oferecem algum tipo de ameaça.



conteúdo
sob
medida

GERENTE COMERCIAL
LUCIANA GOMES
LUCIANA.GOMES
@REDEBAHA.COM.BR

COORDENADORA
VANESSA MAGALHÃES
VANESSA.ARAUJO
@REDEBAHA.COM.BR

EDITORA DE CONTEÚDO
DE PROJETOS
MARILIA GABRIELA CRUZ
GABRIELA.CRUIZ
@REDEBAHA.COM.BR

COMUNICAÇÃO
MONIQUE DUARTE
MONIQUE.DUARTE
@REDEBAHA.COM.BR

ANALISTA DE MARKETING
IVIE LEONE
IVE.LEONE
@REDEBAHA.COM.BR

DEPARTAMENTO COMERCIAL
COMERCIAL.CORREIO
@REDEBAHA.COM.BR

CONTEÚDO E
DESIGN GRÁFICO
PCX COMUNICAÇÃO
WWW.PCXCOMUNICACAO.COM.BR



Prefeitura investe mais de R\$ 127 mi

RECURSOS Ações da Operação Chuva são realizadas em duas etapas durante todo o ano

Para dar agilidade e resposta efetiva a possíveis desastres naturais, sobretudo nas áreas de risco, a Prefeitura de Salvador realiza investimentos da ordem de R\$ 127,6 milhões na Operação Chuva 2023. Os recursos são direcionados para novas obras, manutenção de vias públicas e diversos outros serviços de prevenção e apoio à população soteropolitana.

O diretor-geral da Defesa Civil de Salvador (Codesal), Sosthenes Macêdo, destacou que Salvador está muito mais preparada para as chuvas do que no passado em função dos investimentos realizados pelo Governo Municipal. "Diante da intensificação dos fenômenos meteorológicos, não podemos baixar a guarda", afirmou. O trabalho preventivo e de enfrentamento das consequências das chuvas ocorre durante todo o ano.

ETAPAS

A Operação Chuva ocorre em duas etapas. A primeira delas, a preparatória, é realizada ao longo do ano e intensificada em março. Dentro desta etapa, a Prefeitura realizou a colocação de 31 mil m² de lona plástica em encostas, realizou

a limpeza de caixas coletoras, desobstruiu galerias de drenagem, recuperou escadarias drenantes, entre outras medidas como limpeza de bueiros e podas de árvores.

As vistorias técnicas de imóveis e áreas de risco são intensificadas, com a notificação de moradores quando necessário. O monitoramento de pontos críticos de alagamento é constante, bem como a identificação da necessidade de intervenções. Também são realizados simulados de evacuação e ações educativas nas comunidades.

Já a etapa de alerta acontece entre abril a junho, com protocolos de monitoramento e resposta a situações de risco e prevenção de desastres. Também são intensificadas as vistorias técnicas de imóveis e áreas de risco, com a notificação de moradores quando necessário, e feito monitoramento de pontos críticos de alagamento e identificação da necessidade de intervenções. Simulados de evacuação e ações educativas preparam comunidades carentes para prevenções contra as chuvas.



Instalado na sede da Codesal, o Centro conta com nove estações de trabalho

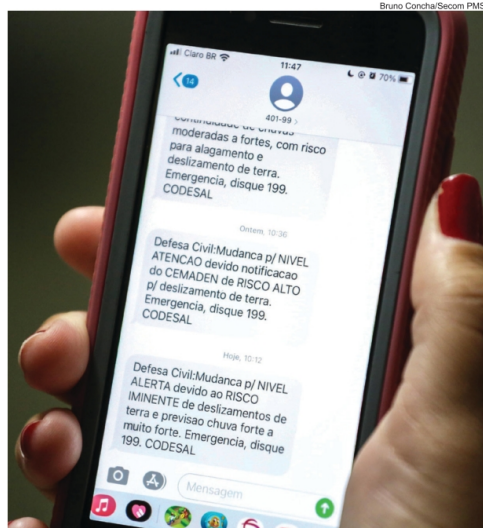
Centro de Monitoramento de Alerta é um dos mais modernos do país

O Centro de Monitoramento de Alerta e Alarme da Defesa Civil (Cemadec) é considerado um dos mais modernos do país. A unidade da Codesal é capaz de acompanhar e avaliar o quadro evolutivo dos fenômenos climáticos extremos que oferecem riscos à população do município. A equipe, que conta com 13 profissionais, atua em regime de plantão para monitorar os principais sistemas meteorológicos.

A moderna central tecnológica, instalada na sede da Codesal, é composta por nove estações de trabalho (cada uma com três monitores) e um videowall. O Centro, criado em 2016, conta, atualmente, uma rede de monitoramento de 74 Plataformas de Coleta de Dados (PCDs), sendo 51 estações pluviométricas, quatro estações hidrológicas, quatro estações meteorológicas e 15 estações geotécnicas.

Nicolly Lima, subcoordenadora de Análise do Clima e Sistema de Alerta do município, destacou que o trabalho de prevenção faz toda a diferença nos resultados do órgão. "Não adianta tratar mudanças climáticas apenas em um dia do ano. Esse é um trabalho sólido e responsável desenvolvido nos 365 dias. O acompanhamento preventivo e em tempo real é a melhor solução para tomarmos medidas mais eficientes", afirmou.

FIQUE LIGADO



A Codesal cadastra qualquer cidadão que deseja receber informações e avisos meteorológicos. Para isso, basta enviar SMS para o número 40199, informando apenas o CEP. O órgão municipal funciona em esquema de plantão 24 horas por dia, atendendo às solicitações emergenciais pelo telefone 199. O serviço é gratuito.

Cuidados importantes



Durante o período chuvoso, a população deve ficar atenta às situações de risco causadas pelo mau tempo. Algumas medidas preventivas devem ser tomadas para reduzir o risco de danos materiais e preservar a segurança de todos. Confira algumas dicas recomendadas pela Defesa Civil de Salvador (Codesal):

ANTES DAS CHUVAS

- Mantenha telhados e calhas limpos;
- Remova árvores ou galhos secos que possam vir a cair sobre a sua residência em caso de ventania;
- Não jogue lixo na rua fora do horário de coleta. Ele pode entupir bueiros e impedir o escoamento da água;
- Limpe também ralos e drenagens de rede pluvial;

DEPOIS DAS CHUVAS

- No trânsito, evite trafegar em pistas inundadas e alagadas.
- Pare o carro se a chuva estiver muito forte;
- Não tente atravessar enxurradas;
- Não permaneça em áreas abertas;
- Não fique no alto de morros ou no topo de prédios;
- Nunca se abrigue debaixo de árvores isoladas;
- Evite lugares que ofereçam pouca ou nenhuma proteção contra raios;
- Evite estacionar próximo a árvores ou linhas de energia elétrica.
- Não se aproxime de cabos elétricos molhados ou arrebitados.

Cidade conta com 14 sistemas de alarme

ALERTA Sirenes permitem alertar moradores de áreas de risco sobre possíveis ameaças

Salvador conta com 14 sistemas de alerta e alarme, implantados em diferentes pontos da capital baiana. Por meio de sirenes, ele permite alertar os moradores de áreas de risco, sobre possíveis ameaças associadas aos deslizamentos de terra, em períodos chuvosos. Para serem acionadas, é necessário o registro de acumulados de chuvas de 150mm, em 72 horas.

A orientação da Codesal aos moradores de área de risco onde houve acionamento da sirene é a saída imediata do imóvel, portando apenas documentação mínima e remédios. Em seguida, essas pessoas são conduzidas aos abrigos organizados pela Prefeitura em escolas municipais. Técnicos da Defesa Civil realizam a vistoria da área e dos imóveis evacuados a fim de verificar se há condições de o morador deslocado retornar para a residência de forma segura. Se o imóvel estiver comprometido pela chuva, os desalojados ou desabrigados são cadastrados para que possam ter acesso ao auxílio moradia ou auxílio emergência.

No dia 8 de junho, por exemplo, a Defesa Civil acio-

nou a sirene na comunidade de Bosque Real, em Sete de Abril, devido ao cenário de risco motivado por acumulados de chuvas fortes na região. As equipes de evacuação orientaram os moradores a deixarem suas casas e se dirigirem para um local seguro ou para o abrigo provisório instalado na Escola Municipal Novo Marotinho. “Independentemente do acionamento de sirenes, as localidades precisam ficar atentas justamente por causa dos significativos acumulados de chuvas que podem provocar a ruptura dos taludes, o escorregamento e, por vezes, soterramento de edificações”, afirmou o diretor-geral da Codesal, Sosthenes Macêdo.

VISTORIA

A Prefeitura também realiza vistorias áreas de risco que possuem sistema de alerta e alarme, com participação de técnicos da Codesal e de diversos órgãos. “É uma ação indispensável, principalmente em áreas consideradas vulneráveis a riscos geológicos com escorregamento de terras”, afirmou Macêdo.



Sirenes alertam moradores de áreas de risco sobre possíveis ameaças associadas aos deslizamentos de terra



“Independentemente do acionamento de sirenes, as localidades precisam ficar atentas justamente por causa dos significativos acumulados de chuvas”.

SOSTHENES MACÊDO, diretor-geral da Codesal

Ações educativas fortalecem prevenção

Nas escolas municipais, cerca de 10 mil alunos já passaram pela formação oferecida pela Codesal. O Projeto Defesa Civil nas Escolas (PDCE) tem como meta formar a comunidade escolar, por meio de ações educativas e participativas para contribuir na redução de riscos.

A chefe do Setor de Ações Educativas, Rafaela Oliveira, destacou que o PDCE é uma ferramenta de transformação na qual a criança é o principal foco e multiplicadora da cultura de Defesa Civil. “A escola, assim, abraça de fato as atividades, como uma forma de apresentar aos seus alunos a conscientização ambiental, de que alguns deles também moram em áreas de risco e que devem zelar por suas comunidades para que possam, assim, evitar acidentes”, afirmou.

Alunos da Escola Municipal

Luiz Anselmo, no bairro de mesmo nome, participaram, este mês, na Codesal, da formação oferecida pelo projeto. Os 26 alunos conheceram um pouco mais sobre percepção de risco, meio ambiente, questões climáticas, entre outros temas. Também visitaram o Centro de Alerta e Monitoramento da Defesa Civil de Salvador (Cemadec) e conheceram o funcionamento da unidade de previsão de risco climático e alerta junto às comunidades.

VOLUNTÁRIOS

Além da comunidade escolar, a Codesal também promove a capacitação de voluntários em ações de prevenção aos efeitos gerados pela chuva. Eles aprendem como reagir em situações que podem pôr em risco a integridade física da população. Entre 2021 e 2023, a Defesa Civil formou 591 voluntários.

Simulados de evacuação orientam comunidades

Simulados de evacuação são promovidos pela Defesa Civil de Salvador (Codesal) em comunidades com áreas consideradas de risco. A ação simula a retirada rápida de moradores de uma região após o acionamento da sirene do Sistema de Alerta e Alarme. O objetivo é treinar os participantes para que saibam lidar com uma emergência real, como um deslizamento de terra, decorrente de chuvas fortes.

A subcoordenadora de ações comunitárias e educativas da Codesal, Fabiana Santana, afirma que o objetivo é consolidar o sistema de monitoramento da cidade, preparando e conscientizando os moradores sobre formas de se evitar os acidentes. “Nunca queremos que aconteça algo, mas, se, em algum momento acontecer, é necessário preservar o bem maior, a vida”, disse.

NUPDECS

Nas áreas de risco mapeadas,



a Codesal realiza a formação de integrantes do Núcleo Comunitário de Prevenção e Defesa Civil (Nupdec). O objetivo é capacitar um grupo de moradores para reduzir riscos e danos em caso de chuvas fortes. A capacitação, que já chegou a mais de 2,8 mil pessoas, aborda temas sobre defesa civil, percepção de risco, primeiros socorros e assistência em situações de desastre.

O simulado é realizado

Ação simula a retirada de moradores após o acionamento da sirene do Sistema de Alerta e Alarme

para os integrantes do Nupdecs e também a população, para saberem como agir quando a sirene de alerta é acionada. Na ocasião, é seguido o mapa de evacuação previamente traçado e as orientações estabelecidas no treinamento.



Estudantes conhecem mais sobre percepção de risco, meio ambiente, questões climáticas, entre outros temas

Atual gestão municipal já entregou 62 obras de contenção de encostas

PROTEÇÃO Ação proporciona mais segurança a milhares de famílias da capital baiana

A Prefeitura de Salvador vem realizando, nos últimos anos, dezenas de obras de contenção de encosta em área de risco, que proporcionam mais segurança a milhares de famílias da capital baiana. Somente na atual gestão foram entregues 62, com investimentos de cerca de R\$ 62,8 milhões. Outras 20 estão em andamento e mais 42 foram autorizadas em diversas regiões da cidade, com mais R\$ 53 milhões em recursos. Também foi anunciada a aplicação de mais 26 geomantas.

“Este trabalho que realizamos ao longo destes anos já resolveu 50% das áreas de risco apontadas pelo IBGE em Salvador. Seguimos trabalhando, buscando recursos e mapeando os locais mais necessitados para garantir mais segurança e tranquilidade para toda a população”, afirmou o prefeito Bruno Reis, ao entregar, no último dia 19, mais uma contenção de encosta, desta vez na Rua Getúlio Vargas, no bairro do Lobato, no Subúrbio Ferroviário. A obra no Lobato beneficia mais de 100 famílias.

São 255 m² de área e contou com investimento de cerca de R\$ 3 milhões.

Ao todo, desde 2013, já foram realizadas 159 obras, com investimento de mais de R\$176 milhões. As intervenções são destacadas pelo secretário municipal de Infraestrutura e Obras Públicas (Seinfra), Luiz Carlos de Souza. “Temos a certeza de que estamos trazendo segurança e tranquilidade a todos e, com isso, contribuindo para uma cidade cada vez melhor”, afirmou.

No Rio Vermelho, a Prefeitura finalizou a contenção na Rua Oswaldo Cruz, que garante mais tranquilidade aos moradores e segurança aos cidadãos que transitam por uma das principais vias da cidade. O investimento foi de R\$4,2 milhões e a obra ainda ganhou um painel em homenagem a Iemanjá, dos grafiteiros Galvão, Bigod, Lipe e Júlio Costa.

CANELA

Uma contenção de encosta também foi construída na Praça dos Reis Católicos, na região do Vale do Canela, e



Contenção de encosta realizada pela Prefeitura na Praça dos Reis Católicos, no Vale do Canela

fez parte das obras do novo acesso viário à Avenida Centenário. São 150 m² de cortina atirantada e 1,9 mil m² de solo grampeado, garantindo mais proteção, sobretudo aos moradores da parte alta, no Garcia. Foram investidos R\$ 6,4 milhões nas intervenções.

R\$ 130 MILHÕES

É o valor total das obras de contenção, entregues, em andamento e anunciadas

“A Prefeitura está de parabéns, pois garante segurança para moradores e trabalhadores que necessitam dessa passagem para se deslocar no dia a dia”.

Cleide Sandes, moradora do Rio Vermelho

“Temos aqui exemplos de moradores que perderam a casa mais de uma vez, por causa dos deslizamentos de terra. As pessoas construíam, a natureza derrubava. Isso em anos seguidos. Era uma situação de muita insegurança, com risco iminente de desabamento”.

Fábio Conceição, morador do Lobato

Plantio de árvores melhora drenagem

O plantio de árvores auxilia no amortecimento do fluxo das águas da chuva no solo e melhora a drenagem no período mais chuvoso. Por isso, a Secretaria de Sustentabilidade, Resiliência e Proteção Animal (Secis) realiza o cultivo de mudas por toda a cidade. A previsão é superar a meta e chegar 4,7 mil unidades plantadas até o final deste mês.

A secretária Marcelle Moraes, da Secis, enfatiza que, além dos benefícios relacionados à água, a semeadura tem influência também na questão climática com a absorção

de gases do efeito estufa e, por consequência, melhora consideravelmente o microclima local. “Essa contribuição ganha força neste momento de Operação Chuva, mas é uma prática que queremos incentivar a todos os soteropolitanos em qualquer circunstância”, afirmou.

Diversas espécies nativas de Mata Atlântica são plantadas. Diversos bairros foram contemplados, a exemplo da Barra, Stella Maris, Pernambuco, Piatã, Fazenda Coutos, Bonocó, São Cristóvão e Horto Florestal.



Secretaria de Sustentabilidade espera plantar mais de 4,7 mudas árvores na cidade até este mês

Manutenção reforça ações preventivas

A Secretaria de Manutenção da Cidade (Seman) intensifica, durante a Operação Chuva, as ações preventivas no sistema de drenagem e canais. Somente nos primeiros cinco meses deste ano, foi realizada a limpeza em 8.856 caixas e dispositivos, desobstrução de mais de 160 mil metros de rede e 47 operações de limpeza de canais. Além disso, foram aplicadas mais de 50,8 mil toneladas de asfalto novo, através da Operação tapa buraco, que foi intensificada em diversos bairros. Nas ruas, 16.179 árvores foram podadas.

As ações de zeladoria da cidade, segundo o secretário da Seman, Lázaro Jezler, são executadas o ano inteiro e recebem um reforço nos meses de abril a junho, quando se espera um volume maior de chuva. “Ampliamos ações de limpeza no sistema de drenagem urbana, que acumulam muito lixo, as equipes de trabalho e os horários de execução desse serviço. Ampliamos também podas de árvores e



Os serviços de manutenção no sistema de drenagem e canais contribuem para evitar problemas na cidade

limpeza de canais”, informou. Os investimentos são da ordem de R\$ 25 milhões.

A Limpurb, especificamente, realiza a limpeza de canaletas, varrição e desobstrução de bueiros, além da

coleta de resíduos volumosos e de construção civil descartados em vias públicas.

Entre os canais que passaram por ações de limpeza da Seman estiveram o da Rua Caramuru, em Águas Claras, com 1.800 metros; Terracon, em Valéria, que possui 320 metros de extensão; Rio Cambonas, em São Cristóvão, com 300 metros; e o canal da Baixa Fria, em São Marcos, com 600 metros.

Habitação de qualidade garante dignidade a centenas de famílias

MORADIA Conjuntos habitacionais construídos pela Prefeitura proporcionam mais segurança

A Prefeitura de Salvador também realiza investimentos na construção de conjuntos habitacionais, proporcionando moradia digna e uma vida melhor para milhares de famílias que moravam em áreas de risco. Entre eles estão a Vila Barro Branco, a Comunidade Guerreira Zeferina e o Projeto Novo Mané Dendê.

Em abril de 2015, as fortes chuvas que caíram em Salvador provocaram deslizamentos e mortes na cidade. Uma das localidades que mais sofreram foi a do Barro Branco, situada no Alto do Peru, à margem da Avenida San Martin, onde um deslizamento destruiu parte da comunidade. Cinco anos depois, a Prefeitura mudou totalmente a realidade do local, com a construção da Vila Barro Branco, um conjunto habitacional com 120 moradias, que resultou de

investimentos na época de R\$ 12,5 milhões.

O ato de entrega do termo de posse, em agosto de 2020, levou muitas famílias às lágrimas, emocionadas com o novo momento em suas vidas, com mais segurança e dignidade. Com projeto desenvolvido pela Secretaria municipal de Infraestrutura e Obras Públicas (Seinfra), o empreendimento habitacional é composto por quatro torres com 30 unidades e cinco pavimentos cada. Os apartamentos possuem dois quartos, sala, cozinha, área de serviço e sanitário.

Além da moradia, as famílias também passaram a contar com parque infantil, academia de ginástica ao ar livre, quadra poliesportiva, espaço de jogos, pista de cooper, quiosque, espaços de convivência, estacionamento e energia solar nas áreas comuns.



O Conjunto Habitacional Guerreira Zeferina beneficia 257 famílias no Subúrbio

Guerreira Zeferina completou cinco anos

No Subúrbio Ferroviário, famílias habitavam, durante 14 anos, moradias subumanas. A localidade era conhecida como Cidade de Plástico, em referência à lona que servia de teto para os barracos. Mas, há cinco anos, a Prefeitura mudou completamente a realidade do local, com a construção do Conjunto Habitacional Guerreira Zeferina, que hoje beneficia 257 famílias.

A Prefeitura construiu dez prédios, erguidos em uma área com mais de 20 mil m², incluindo 20 moradias adaptadas para pessoas com deficiência, ao lado da Estação de Trem de Periperi, no Subúrbio Ferroviário de Salvador.

“Foi como sair do lixo ou luxo. Vivia em um barraco todo de plástico, em dias de sol forte a lona preta derretia, cozinhas de lenha e fazia as necessidades no jornal”, afirmou

a recicladora Georgina Maria Oliveira, 65 anos, que foi uma das primeiras beneficiárias a receber as chaves do imóvel, em abril de 2018. Hoje, ela não consegue descrever a alegria por morar no apartamento 102, no bloco A, onde vive com o esposo e o neto.

A reurbanização da Comunidade Guerreira Zeferina teve início em agosto de 2016, e contou com recursos próprios da Prefeitura. Durante as obras, os moradores tiveram acompanhamento social, que incluiu auxílio na relocação de famílias, concessão de Aluguel Social e cursos de capacitação profissional.

Além das moradias e escola, a estrutura conta ainda com um campo de futebol, centro comunitário, miniquadra, boxes comerciais, espaço de convivência e lazer, calçadão de acesso à praia, deque e estacionamento.

Mané Dendê terá mil unidades



O projeto Mané Dendê é o maior investimento municipal em infraestrutura na cidade e que beneficia diretamente milhares de pessoas. Ele também inclui a construção de mil unidades habitacionais, das quais 260 já foram entregues. Toda a requalificação da região, no Subúrbio Ferroviário, resultará de investimentos de quase R\$ 800 milhões, e inclui ainda a abertura de novas vias e diversos serviços públicos nas áreas de educação, saneamento e infraestrutura.

As obras do programa

Novo Mané Dendê beneficiarão diretamente 10 mil habitantes e outros 35 mil de forma indireta nos bairros de Alto da Terezinha, Itacaranha, Plataforma, Rio Sena e Ilha Amarela. O objetivo é contribuir para a melhoria do bem-estar econômico e da qualidade de vida da população que reside próximo à Bacia do Rio Mané Dendê, nas esferas econômica, social e de saúde, através de iniciativa sustentável das condições socioambientais e de urbanização.

Moradora de Ilha Amare-

A primeira etapa do Residencial Mané Dendê foi entregue, com 260 unidades

la, a doméstica Liliâne de Almeida, 37 anos, elogia a transformação realizada no bairro, onde vive há quase 20 anos. “Hoje temos opções de lazer, não mais aquele lugar esquecido, com esgoto a céu aberto e sem opções para a comunidade se divertir. Atualmente, temos um espaço novo, urbanizado e que deve melhorar ainda mais”, destacou.

MORAR MELHOR

O sonho de reformar a casa própria vem se transformando em realidade para milhares de famílias através do programa Morar Melhor. O projeto reforma residências precárias de famílias em vulnerabilidade, milhares de cidadãos estão realizando o projeto de mudar de vida sem mudar de endereço. A ideia da Prefeitura é ampliar

o montante de famílias beneficiadas. Assim, até o final de 2024, a expectativa municipal é de reformar 12 mil imóveis. Desde 2015, quando o programa foi lançado, mais de 40 mil famílias da capital baiana já tiveram suas residências transformadas e podem desfrutar de dias melhores nos seus lares com conforto e dignidade.